



SINDICATO RURAL DE TUPANCIRETÃ, JARI E QUEVEDOS

Folha do Produtor

MARÇO 2008 ANO VII Nº 62



CORREIOS IMPRESSO ESPECIAL
Nº 0241/2001 DR/RS X
O SEMANÁRIO UR. AC/ACF

Tupanciretã prepara-se para a colheita da safra de soja

Desenvolvimento atual das lavouras promete resultados positivos para 2008

Os produtores rurais do município de Tupanciretã preparam-se para colheita da safra de soja 2007/2008.

Na atual safra, segundo levantamento do IBGE o plantio da oleaginosa ocupa uma área plantada em torno de 136 mil hectares, indicador que mantém o município de Tupanciretã no patamar de maior área plantada do Estado.

Na safra anterior a plantação da leguminosa ficou em 134,500 mil ha, 1,2 % a menos.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Jordano Cé Neto que acompanha o desenvolvimento da safra em Tupanciretã "as lavouras, na sua grande maioria, encontram-se em fase de enchimento de grão e maturação.

O que já nos dá a idéia de potencial produtivo devido o excelente manejo realizado pelos produtores neste ano, e o clima favorável, podemos esperar ótimos resultados de colheita em nosso município".

Em relação à estimativa média de saca a ser colhida, Neto destaca que "tendo em vista as lavouras de soja de variedades mais precoces que já começaram a ser colhidas, onde a média está em torno de 38-40 sacas/ha, podemos esperar uma produtividade média na casa dos 45 sacas/ha, podendo variar em algumas regiões onde houve uma estiagem um pouco mais acentuada do que outras".

Sobre a estimativa de preços para o produto "tudo vai depender da projeção de plantio da safra americana que vai ser divulgado dia 31/03/08.

Se os EUA plantar mais que 29 milhões de hectares teremos uma expectativa baixista se plantar menos de 29 milhões de ha será altista.

Após esta divulgação tudo dependerá de como irá correr a safra norte americana no quesito clima, pois problemas climáticos trarão ao mercado um posicionamento altista devido ao grande aperto no estoque de soja no mundo.

De um modo geral, sempre no segundo semestre temos os melhores preços, pois os fretes



tem menor preço, o prêmio no porto fica mais positivo proporcionando um maior preço ao produtor" conclui o agrônomo.

Ao abordar sobre a incidência de casos de ferrugem asiática o Engenheiro Agrônomo disse que "como ocorreu em outros anos, houve alguma variação pluviométrica se comparar região por região.

Porém, de modo geral, as lavouras encontram-se muito bem desenvolvidas, prometendo ótimos resultados para este ano.

Houve uma pequena estiagem no início do período reprodutivo (início da floração), mas não ocorrendo grandes quebras.

Em relação à ferrugem asiática, o produtor aprendeu a conviver com a doença, ou seja, está protegendo sua produção e com isso não deixando a doença se instalar.

Agora, no final do período, como ocorreu safra passada, começou a surgir alguns focos da doença, porém estando com fácil controle, já que o produtor já estava preparado para isso e a pressão da doença, devido ao clima, está pouco intensa" salienta.

Entre os principais cuidados que o produtor deve tomar na hora de comercializar o produto Neto destaca que "o produtor deve atentar-se as perspectivas de mercado, sempre procurando fazer contratos futuros para garantir os seus custos de produção, pois sempre na época de safra há uma grande oferta de produto, os fretes são mais caros e os prêmios no porto mais negativos, o que acaba ocasionando um menor preço na ponta final.

Na época de safra geralmente estão concentrados os custos de insumos feitos pelo produtor no desenvolvimento da cultura.

O produtor deve sempre procurar minimizar a quantidade de sc por ha para custear sua lavoura, tendo nos contratos futuros uma ótima ferramenta para aproveitar os melhores momentos do mercado e fugir da baixa de preços na época da safra", finalizou.

